

PROGRAMA

Barranco do Velho/APFSC
6 de Julho de 2007

9.30h Entrega de documentação

10.00h Abertura do Seminário

Dra. M.^a Valentina Tavares de Sousa (Pres. APFSC)
Eng. José Rosendo (DGRF/NF Algarve)

10.20h Apresentação projecto INTERREG
"GRINFOMED + MEDIFIRE"

Eng.^a Ivete Strecht (DGRF/DSDFCI)

10.40h Apresentação Linha 1

Dra. Susana Dias (ISA/CEABN)
Debate

11.20h Pausa para café

11.40h Apresentação Linha 2

Eng. João Martins (DGRF/NF Algarve)
Debate

12.20h Apresentação Linha 3

Eng. João Carreiras (ISA/DEF)
Debate

13.00h Interrupção dos trabalhos
Almoço

14.30h Visita de campo ao
Perímetro de Protecção Prioritária
Eng. José Pedro Albuquerque (APFSC)

16.30h Debate

Apresentação das conclusões

17.00h Encerramento

Eng. Paulo Mateus (Subdirector-Geral DGRF)



Projecto Grinfomed + Medifire

Prevençió d'incendis forestals a la Mediterrània occidental
Prévention des incendies de forêt en Méditerranée occidentale
Prevenção de incêndios florestais no Mediterrâneo ocidental
Prevenzione di incendi forestali nel Mediterraneo occidentale
Prevención de incendios forestales en el Mediterráneo occidental

www.grinfomed-medifire.org



Previsão e prevenção dos grandes incêndios florestais

+

Sistemas e procedimentos de avaliação territorial destinados à luta integrada contra os incêndios florestais

- Região ALGARVE -

Equipa portuguesa:

Direcção-Geral dos Recursos Florestais

Direcção de Serviços de Defesa da Floresta Contra Incêndios
Núcleo Florestal do Algarve

Instituto Superior de Agronomia

Centro de Ecologia Aplicada "Prof. Baeta Neves"
Departamento de Engenharia Florestal

Universidade do Algarve

Ass. Prod. Florestais da Serra do Caldeirão

CUMEADAS – Ass. Prod. Florestais das Cumeadas do Baixo Guadiana

ASPAFLOBAL – Ass. Prod. Florestais do Barlavento Algarvio

L1: Sistema de avaliação do risco de incêndio e de previsão de grandes incêndios florestais

No trabalho realizado nesta linha, procedeu-se a uma harmonização e posterior análise dos dados históricos dos incêndios florestais no Algarve, que forneceu informação importante para a ponderação das variáveis na modelação do risco de incêndio. Igualmente, foi realizada, durante um ano, a monitorização periódica do teor de humidade dos combustíveis finos vivos das espécies que integram os principais complexos combustíveis desta região.

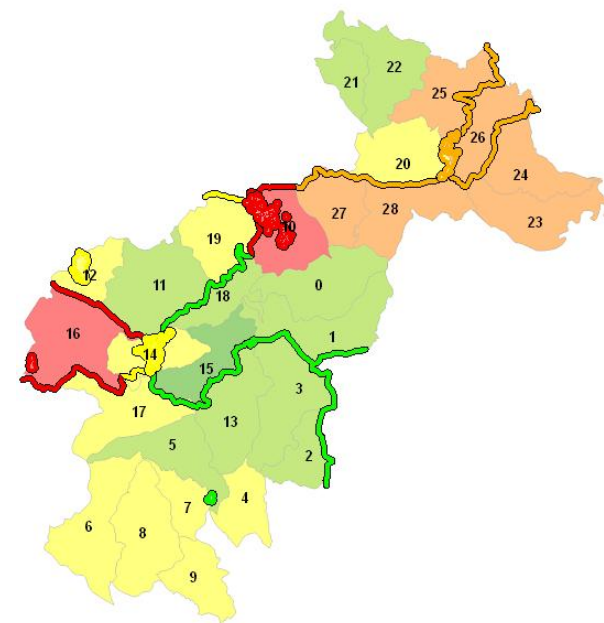
O objectivo final desta linha de trabalho consistiu na integração da informação multivariada num sistema capaz de administrar toda a informação, com a descrição e quantificação das condições em que se produziram os grandes incêndios florestais que, necessariamente, ocorrem em condições meteorológicas e/ou de estado de secura da vegetação excepcionais.

O culminar deste projecto foi o desenvolvimento de um sistema de avaliação do risco de incêndio que gere um mapa de risco. Este mapa resulta da estimação por especialistas da ponderação das diferentes variáveis ou índices que se integrarão no cálculo do risco de incêndio.

L2: Planificação territorial de maciços florestais

A planificação territorial tem que se adaptar a novas circunstâncias e trabalhar os territórios, hoje, mais susceptíveis de serem afectados por grandes incêndios. No âmbito do projecto foi elaborado um modelo de gestão de maciços florestais de grande dimensão para os tornar menos vulneráveis face à ocorrência de grandes incêndios florestais. Actualmente, a gestão do território afecta diversas entidades que têm competências sobre o território. O projecto pretende superar esta divisão e propõe o maciço florestal como elemento de gestão, a partir da definição dos perímetros de protecção prioritária (PPP).

No projecto aprofundou-se a definição territorial das unidades de gestão, a metodologia para a sua gestão e a gestão dos PPP com os objectivos da redução do número de incêndios florestais e do fraccionamento do território para reduzir a probabilidade de que um fogo de pequena dimensão se transforme num grande incêndio florestal.



L3: Satélite e vegetação (monitorização da vegetação florestal por satélite)

Esta linha de trabalho aprofundou os conhecimentos existentes e, sobretudo, contribui para a definição de metodologias e procedimentos comuns para a avaliação e vigilância de alguns elementos estratégicos relativos ao fenómeno "incêndio" utilizando sistemas e procedimentos inovadores (SIG e Detecção Remota).

O projecto pretende ser um espaço aberto no qual participarão os parceiros com as suas diferentes experiências em matéria de tratamento de imagens de satélite e de correlação com a vegetação.